N.º 220 –

Illmo. e Exmo. Sr.

Havendo tratado no meu precedente Officio de quanto era relativo á chegada do Serenissimo Senhor Infante, e ao obsequioso acolhimento que Elle tem tido nesta Côrte, reunirei neste tudo mais que me cumpre levar ao conhecimento de Sua Magestade Imperial por esta occasiao, e principiarei por noticiar, que este anno ha começado como o passado por mudanças ministeriaes.

No dia 4 deste mez aceitou S. M. Chr. a demissão dada pelos Seus Ministros de Estado, com excepcão do Arcebispo de Hermopolis, e Conde de Chabrol, e formou hum novo Ministerio, nomeando para a Repartição do Interior, M.r de Martignac; para a da Justiça, o Conde de Portalis; para a da Fazenda, o Conde Roy; para a dos Negocios Estrangeiros o Conde de Laferronays, ora Embaixador em Petersbourg; e para a da Guerra, o Visconde de Decaux, que deverá servir debaixo das ordens do Serenissimo Delfim.

No dia 7 confirmou-se nesta Capital a suspeita

que havia de hum a proxima mudança, ou parcial ou total neste Ministerio; porque continuando a haver discordancia no Gabinete, reiterou Lord Goderich o pedido da sua demissao, e S. M. B. tomou a resolucaõ de aceita-la, e de confiar ao Duque de Wellington a importante, e honrosa tarefa da formaçaõ de hum novo Ministerio. O publico está na maior expectaçaõ sobre o resultado desta organisacao ministerial, e os Jornaes ja começaraõ a aventurar conjecturas sobre os Membros da nova administraçaõ: mas posso assegurar a V. Ex.ª que até hontem á noite nada estava definitivamente arranjado a este respeito.

Seu comtudo que o Chanceller, Lord Lyndhurst, continuará no seu Emprego; e pode ser que Sir Charles Stuart seja nomeado para alguma das repartiçoens.

Esta esperada mudança, que terá lugar dentro de mui poucos dias, pois que a abertura do Parlamento está prefixada para o dia 28. do corrente, foi precedida de algumas no Corpo Diplomatico

Britanico, como sao, a de Sir Robert Gordon, para a Côrte de Madrid; a de Lord Cathcart, para a de Munich; a de Mr. Disbrowe, Secretario de Embaixada em Petersbourg, para Ministro em Stutgard; e a de Sir Brook Taylor, para a Côrte de Berlim.

Alem disto participarei a V. Ex.ª que os Embaixadores das 3. Potencias Signatarias do Tratado de Mediaçao de 6 de Julho do anno passado, sahiraõ de Constantinopla no fim de Novembro; e que ha bem poucas ou nenhumas esperanças de que a desavença occurrente entre ellas, e a Porta Ottomana se arranje de huma maneira pacifica, e amigavel.

Aqui appareceo ultimamente a Mensagem que o Presidente dos Estados Unidos dirigio ao Congresso, na forma costumada, logo depois da sua Installaçaõ; e naõ deixarei de dizer a V. Ex.ª que li com desgosto o artigo da dita Mensagem que he relativo ao Brasil; por que ha nelle hum certo

azedume que me parece tanto mais dispropositado, quanto estou persuadido de que os prejuizos que os Corsarios armados nos Estados-Unidos desde o tempo de Artigas hao feito ao Commercio do Brasil sao incomparavelmente maiores, do que os que tem soffrido o Commercio daquelle Estado por occasiao do Bloqueio de Buenos-Aires. O nosso bloqueio he hum acto legitimo, e os mencionados armamentos sao huma pirataria simulada.

+ Resta-me noticiar a V. Ex.ª que o Governo de Buenos-Aires acaba de faser bancarota nesta Praça, declarando officialmente nao poder pagar os juros do seu Emprestimo no proximo Semestre. Segundo a voz publica, dever-se-há seguir á esta bancarota a do Brasil: porem eu confio que o Nosso Magnanimo Imperador fará malograr se tao sinistra prediccao, e terá a gloria de sustentar illeso o Credito do Novo Imperio, no meio da tormenta financial, que tem destruido o das novas Republicas Americanas. Esta gloria contribuirá

grandemente para a consolidaçao do Imperio; porque o Credito Publico he, na epoca presente, a mola real dos Estados, e deve ser conservado á custa dos maiores sacrificios.

Por este mesmo Paquete, envio a V. Ex.ª os officios recebidos das Legacoens de Paris, Bruxellas, e Washington, e hum Caixote, contendo 2 Maços, e 1 Tubo de lata, que vao endereçados ao Commendador Francisco Gomes da Silva, por pertencerem ao Gabinete de Sua Magestade Imperial.

Deos Guarde a V. Ex.ª Londres em 10 de Janeiro de 1828.

Ill.mo e Ex.mo S.r Marquez de Queluz.

Visconde de Itabayana